



Um jeito franciscano de ser

PORCIÚNCULA 2010

Arquidiocese de Niterói

11/07/10

Ano XXXVI - Nº 1.845

edição semanal 3.000 exemplares

Paróquia Porciúncula de Sant'Ana - Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ

www.porciunculaniteroi.com.br

15º Domingo do Tempo Comum

Três modos de praticar a religião

“Certo samaritano (...) viu-o e moveu-se de compaixão” (Lc 10, 33)

Caro leitor, neste 15º Domingo Comum, a prescrição do mandamento do amor volta a ser tema dos embates entre Jesus e os doutores da Lei. Através da conhecidíssima parábola do “Bom Samaritano” (será que os outros samaritanos eram ruins?), Jesus subverte os conceitos religiosos dos judeus, quando, contrapõe, de um lado, quem estava em Israel mais obrigado a observar a lei da caridade, e, de outro, o samaritano, estrangeiro herege, do qual não se esperava senão ódio. Por que pessoas tão religiosas, que dedicavam suas vidas ao serviço do Templo, foram incapazes de um ato de caridade dirigido a quem necessitava de urgente atenção? Talvez não precisemos duvidar do bom caráter e da capacidade humana de compaixão desses “homens de Deus” mencionados na parábola. O que está em questão é o entendimento sobre o modo de praticar a religião.

A parábola apresenta três tentativas de se viver a religião:

1. A primeira é a do especialista em leis. Esse, julgando-se em alta conta diante de Deus, apresenta a Jesus uma questão para pô-lo à prova. “Que farei para herdar a vida eterna?” Jesus faz com que ele próprio dê a resposta que dissimula não saber: *“Amarás o Senhor teu Deus, de todo o coração, de toda a alma, com toda a tua força e de todo o entendimento; e a teu próximo como a ti mesmo”*. O homem de leis repetiu, de cor, o Levítico. Ainda não satisfeito, maliciosamente, interroga Jesus: *“Quem é o meu próximo?”* Sua religião resume-se a um formal legalismo. Faz da lei o seu quinhão. Sua mente e sua boca estão cheias de palavras, mas seu coração está muito longe do espírito do Senhor que dá vida à letra. A ele, a parábola responde: *“Vai, e também tu fazes o mesmo”*.

2. A segunda é a do sacerdote e do levita, ambos homens responsáveis pelo culto. Aparentemente insensíveis ao sofrimento de um ser humano, passaram adiante, com muita pressa. De acordo com a sua mentalidade, Deus está no Templo. A divindade manifesta-se em máxima expressão entre os seus muros de pedra. Lá fora, os seres humanos podem esperar. A parábola, no entanto, mostra que Deus se manifesta em todo lugar, também no Templo. O Senhor está presente na pessoa humana, especialmente quando é “profanada” pela injustiça e a marginalização. Para encontrá-lo é preciso assumir o projeto do Pai misericordioso e ir ao encontro dos que se acham à margem da vida.

3. A terceira tentativa é a do samaritano. Considerado impuro, herege e inimigo, o samaritano foi capaz de um ato perfeito de religião. Compadeceu-se do sofrimento alheio, porque sentia, na pele, o que é ser marginalizado e objeto de desprezo. Cheio de misericórdia, vê no seu pior inimigo, um judeu, seu próximo mais próximo. Aproximou-se dele, teve compaixão, solidarizando-se com a sua desgraça. E, aí, encontrou Deus e a verdadeira religião.

O Senhor deseja que todos nós sejamos compassivos e misericordiosos uns com os outros. “Sejam misericordiosos como o Pai de vocês é misericordioso”, ensina Jesus no chamado “Sermão da Planície”(Lc 6, 36). A verdadeira religião só se alcança quando se pratica a misericórdia e a compaixão. Ser compassivo e misericordioso é ter os mesmos sentimentos de Cristo.

Luiz Fernando Conde Sangenis.

Ter uma causa viva dentro de si mesmo... Ter forte senso de viver em missão...

Jesus, quem és?

Um profeta? Filósofo? Mito? Ou...

Jesus mesmo nos responde:

Eu sou a verdade (Jo 14, 6) que esclarece e liberta.

Eu sou a luz (Jo 8, 12) que ilumina tua vida.

Eu sou o caminho (Jo 14,6) que te leva à felicidade.

Eu sou a vida (Jo11, 25) que nunca termina.

Eu sou o amor (Jo15, 13) e por ti dei a vida.

Eu sou a porta (Jo 10, 9) que acolhe a todos.

Eu sou o Mestre (Jo13, 13) que ensina o Bem.

Eu sou o teu amigo (Jo 15,14) e companheiro de todas as obras.

Eu sou o Pastor (Jo 10, 11) e amo minhas "ovelhas".

Sou o filho de Maria de Nazaré (Mc 6, 3)

Mas, desde sempre, sou o filho de Deus vivo (Mt 16, 16).

Ele é o princípio e o fim de todas as coisas (Ap 21, 6), É o Mestre da Humanidade (Mt 23, 8), Redentor e Salvador (Lc 19, 10), Que por nós deu a vida (Mt 20, 28).

Essas respostas estão documentadas no livro mais sagrado e valioso: a Bíblia, em particular nos Evangelhos.

*Obrigado, Jesus, porque nos revelaste quem és!
Confirma nossa fé! Aumenta o nosso amor!*

**T. Tommasi fsp.
Colaborou: Elizabeth Pritchard**

Foi assim que te encontrei

Quando se fala de amor, Senhor, talvez os homens pensem numa coisa sempre igual. De fato, podemos dizer uma infinidade de coisas com uma só palavra.

No entanto, quanta variedade no amor!

Lembro que, quando te encontrei, não me preocupava em amar-te.

Talvez porque foste Tu que me encontraste e Tu mesmo cuidavas de preencher o meu coração. Recordo que, às vezes, sentia-me como uma única chama, embora a bagagem de minha humanidade me entediasse e eu tivesse a impressão de arrastar um peso. Naquele tempo, já então, por graça tua, entendia quem era eu e quem eras Tu e via aquela chama como um presente teu.

Depois me indicaste um caminho para encontrar-te. "Sob a cruz, sob qualquer cruz — me dizias — estou eu. Abraça-a e me encontrarás".

Repetiste a mesma coisa muitas vezes e não lembro que argumentos apresentavas.

Só sei que me convenceste. E assim, a cada manifestação da dor, pensava em ti e com o meu querer dizia o meu sim...

Mas a cruz permanecia: a escuridão anuviava a alma, o tormento a dilacerava, e muitas, muitas coisas mais: tantas quantas são as cruzes da vida!

Mais tarde, porém, Tu me ensinaste a te amar no próximo. Então, encontrando a dor, nela já não me detinha, mas, aceitando-a, passava a dar atenção a quem se encontrava ao meu lado, e me esquecia de mim.

Passados poucos instantes, retornando a mim, via que minha dor se dissolvera. Foi assim por muitos e muitos anos: ginástica da cruz, treino ascético do amor. Muitas provas passaram, bem o sabes, e Tu, que contas os cabelos da minha cabeça, as enumeraste no teu coração.

Agora o amor é diferente: não é só vontade. Dispara o dardo da dor, acende-se na alma uma luz e me encontro imersa no teu amor.

Tenho a impressão de que no meu espírito gira um filme: o filme da minha vida. Alguém o fez rodar numa velocidade superior, por isso alguns fotogramas não tocam os sentidos; mas os fotogramas que desaparecem são os dolorosos. Permanecem, no entanto, dulcíssimos, os encontros prolongados, solenes e simples com o Amor.

Eu sabia que Deus é Amor, mas não o imaginava assim.

**Chiara Lubich
Fonte: Cidade Nova – abril/02**

...

Eu conversava com alguém na porta da Igreja, depois da Missa, quando passou uma pessoa e disse àquela com quem eu falava: "Parabéns! Você leu muito bem. Foi uma leitura clara, cheia de vida". "Obrigada pelo incentivo", foi a resposta. Está aí uma palavra que não é muito usada na Igreja, pensei. Percorri os compartimentos de minha memória para ver se encontrava essa palavra nos Evangelhos, e não a encontrei, mas deparei com muitos trechos que encerram verdadeiro incentivo: o homem Jesus recebeu incentivo do Pai: "Este é meu Filho Amado no qual pus toda a minha complacência" (Mt 3,17). Incentivo repetido na transfiguração (Mt 17,1-5). No Jardim das Oliveiras um anjo vem trazer-lhe incentivo quando a luta era grande para assumir a paixão (Lc 22,43).

Conhecendo bem a natureza humana, o Senhor nos deixou muitas palavras de incentivo: "Se alguém me ama guardará minhas palavras; meu Pai o amará e viremos a Ele e nele faremos morada" (Jo1,23). "Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se

alguém comer deste pão viverá eternamente" (Jo 6,51).

Que declarações tão incentivadoras para uma vida cristã em plenitude! E não são as únicas. Existem muitas outras. Pesquise. Por que será que usamos tão pouco os incentivos? Quantas vezes a homilia do celebrante nos toca profundamente; por que não dizer isso a ele? Uma catequista é plenamente dedicada; por que não lhe manifestar nossa admiração? Uma agente de Pastoral faz um belo trabalho junto aos noivos, admiram-na, mas ninguém lhe diz uma palavra de incentivo, de agradecimento!

...Mas eu trabalho é para o Cristo; não preciso de elogios! Que você trabalha para o Cristo, eu acredito; mas será que você não necessita de uma palavra de incentivo?

**Escritos de Maria Odézia dos Santos
Colaborou: Sylvania Castro**

...No mundo e para o mundo é essa a nossa missão: sermos testemunhas da Verdade, do Amor, da Boa Nova do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. É essa a vocação e a missão de todo verdadeiro cristão: ser discípulo missionário. Unindo nosso testemunho ao de todos os irmãos, a Igreja será verdadeira, alegre e feliz testemunha da verdade que liberta. Que bom podermos dizer e provar com a vida que somos testemunhas fidedignas de Jesus Cristo!
Que o Senhor nos torne mensageiros do seu Amor e da sua Verdade, não só com palavras, mas com toda a nossa vida. Amém.

Pe. Ignácio Piltz

Fonte: Cavaleiro da Imaculada-set/2007

Colaborou: Geraldo Moro



Enfim...

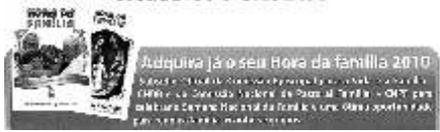
Peçamos sem cessar...

Senhor, que o verdadeiro amor fraterno possa nos unir uns aos outros para podermos nos unir a Ti.

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA DE 08 A 14 DE AGOSTO



FAMÍLIA, FORMADORA DE VALORES
HUMANOS E CRISTÃOS



Você encontra o subsídio HORA DA FAMÍLIA
na loja da nossa Porciúncula

Vem aí a Semana das Padroeiras
Viva Sant'Ana! Viva a Senhora dos Anjos!
de 26/07 a 02/08

Dízimo... Que o nosso compromisso com a
nossa Comunidade Eclesial permita a partilha,
ajude a evangelização, facilite a união dos filhos
de Deus, embeleze nossas assembleias.

Grupo Noss'Arte na Porciúncula
Dias 15 e 16/7 das 9h às 19h
Venha conhecer! Há sempre novidades.

“O chamado”, você encontra este CD de Rodrigo
Sodré na secretaria, na Nossa loja e também, aos
sábados e domingos, após as missas, no pátio da
Igreja. Valor: R\$ 10,00. A venda reverterá em
benefício dos seminaristas franciscanos.

Movimento de Cursilhos de Cristandade - Setor Niterói

O Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) é um Movimento de Igreja (eclesial) que, mediante um método próprio, facilita a vivência e a convivência fundamental do cristão, ajudando-o a descobrir e a realizar a vocação pessoal, respeitando-a, criando núcleos de cristãos que fermentem de Evangelho os ambientes.

Será realizado Cursilho Misto (feminino/masculino) do Setor Niterói, no período de 20 a 22 de agosto — retiro de sexta-feira a domingo —, na Casa de Oração do Atalaia. O transporte é fornecido pelo Setor.

Convidamos toda a Comunidade Paroquial, jovens (idade mínima 18 anos), senhoras e senhores, para participar deste Movimento de Evangelização. Os interessados poderão fazer as inscrições na Secretaria da Igreja ou com Anita (tel.: 2621-3969), Mariza (tel.: 2611-5938) e Gilberto (tel.: 2714-9177 e cel.: 9525-1848).

Cochilo da revisão — Corrija, por favor, na página 2, da edição de 04.07, do PORCIÚNCULA: “No livro do Êxodo, capítulo 3, Deus chama Moisés e pede que *lhe* tire as sandálias”. A inversão das palavras grifadas muda o sentido. Certo: ...e pede-lhe que tire as sandálias.

Sacramentos da Porciúncula

1 - Receberam o Sacramento do Batismo em 26 de junho de 2010:

Ana Beatriz, filha de Ana Paula e Alberto Jorge Boaventura Cotrim
Arthur, filho de Joana e Augusto Cesar Saisse Laranjeira
Beatriz, filha de Raquel e Ricardo Guarniere Santos
Beatriz, filha de Alessandra e Rafael Serodio Nogueira
Beatriz, filha de Marcia e Eduardo Lohmann Cardoso
Eduardo, filho de Fernanda e Marcio Soares
Enzo, filho de Carla e Glauco Cardoso da Conceição
Gabriel, filho de Jessica e Rodrigo Lima Cordeiro
Gabriella, filha de Renata e Gabriel Ramos Gama de Assumpção
Livia, filha de Dalvana e Andryos Silva Bezerra
Maria Clara, filha de Mariana e André Barros da Hora
Maria Eduarda, filha de Lillian e Eduardo Gomes Pires Carvalho
Maria Luiza, filha de Flávia e André Luiz dos Santos Borges
Pietro, filho de Daniele e Mário Fernando Bastos Bonin
Raphael, filho de Michelle e Ricardo Teixeira da Silva

2 - Receberão o Sacramento do Matrimônio em agosto de 2010:

dia 07 19h30 Glêdson Pereira Lima e Aila Barbosa Machado
dia 28 19h30 Leonardo Simeão Santos e Pamela da Silva Campos

Leituras da semana – Sim, no caminho dos teus juízos, esperamos em ti, Senhor... Isaias 26, 8a

12 - 2ª feira	13 - 3ª feira	14 - 4ª feira	
Is 1,10-17 SI 49(50),8-9.16bc-17. 21 e 23 Mt 10,34 — 11,1	Is 7,1-9 SI 47(48), 2-8 Mt 11,20-24	Is 10,5-7.13-16 SI 93(94),5-10.14-15 Mt 11,25-27	
15 - 5ª feira	16 - 6ª feira	17 - sábado	18 - domingo
Is 26,7-9.12.16-19 SI 101(102),13-21 Mt 11,28-30	Zc 2,14-17 Cânt.: Lc 1,46-55 Mt 12,46-50 N. Srª do Carmo-festa	Mq 2,1-5 SI 9B (10),1-5.7-8.14 Mt 12,14-21	Gn 18,1-10a SI 14(15),2-5 Cl 1,24-28 Lc 10,38-42

Viver

A palavra tem validade pelo testemunho das ações.

Apresentamos em domicílio dentro do mês sem custo adicional.

2611-8584
Reclamações e Sugestões

Rua Domingues de Sá, 166
Itaboraí - Niterói
(Antiga Santa Maria)